



Bem vindo a este novo meio de comunicação para enriquecer o mundo dos jardins botânicos iberomacaronésicos



Bienvenido sea este nuevo medio de comunicación para enriquecer el mundo de los jardines botánicos iberomacaronésicos



gestión conservación **biografía** colecciones noticias plantas singulares biodiversidad investigación
asociaciones de amigos educación agenda gestão conservação **biografia** **coleções** **noticias** plantas
singulares **biodiversidade** investigação associações de amigos educação agenda

A Alga que queria ser Flor

Ana Cristina Pessoa Tavares
Bióloga, Jardim Botânico - FCT
Universidade de Coimbra



Era uma vez uma alga que vivia num laguinho da estufa do jardim.

Um dia teve um sonho: transformava-se numa flor ! E nesse dia acordou muito agitada e começou a olhar para as plantas da estufa, suas vizinhas e percebeu que lindas e diferentes eram as plantas com flor que viviam junto dela. Tantas cores... umas grandes, outras pequeninas, umas plantas altas, outras baixinhas e a partir desse dia o seu maior desejo era mesmo ser Flor!

“ - Como vou eu conseguir realizar este sonho ? ” – pensou.

Bem no cantinho do seu lago reparou na Botânica, sua companheira na casa da estufa, uma senhora alta, bonita, com flores nas mãos e nos cabelos e que sabia muitas histórias sobre as plantas de todo o mundo. Então pensou:

“ - Já sei ! Vou pedir à Dona Botânica para me ajudar ! ”

E chamou:

“ - Dona Botânica, ó Dona Botânica... Sou eu que chamo, a Alga do laguinho ” – disse.

“ - Bom dia Alga, que me queres ? ” – respondeu a Botânica.

E a Alga contou como o seu sonho se tornara no seu maior desejo. A Botânica respondeu:

“ - Está bem, Alga, mas para conseguires ser Flor tens de passar por todas as plantas do mundo, que evoluíram umas das outras, apareceram no mundo umas a seguir às outras. Estás preparada para esta aventura ? ”

“ - Sim, Botânica, sim, ajuda-me a um dia ser Flor ! ”

E a Botânica transformou-a num Musgo: era uma planta muito baixinha e pequenina, que muitas vezes temos no presépio, sempre ao pé da água, mas já vivia na terra.

E a Alga transformada em Musgo gostou! Viveu uns anos e voltou a pedir para ser Flor.

E então a Alga que deu o Musgo transformou-se em Feto: planta mais altinha, com folhas bebes enroladinhas e esporos na parte de baixo das folhas e gostou! Mas ainda não tinha flor. E de novo pediu.

E então a Alga que deu o Musgo que deu o Feto transformou-se em planta com Pinha: como o pinheiro do Natal, linda, muito alta com folhas todo o ano e com muitas pinhas bonitas, cheiinhas de pinhões saborosos no Verão!

E a Alga que deu o Musgo que deu o Feto que deu a Pinha gostou! Mas ainda não tinha flor!

E de novo pediu.

E então a Alga que deu o Musgo que deu o Feto que deu a Pinha finalmente se transformou em planta com Flor: linda, de cores muito alegres e vistosas, brincava com as abelhas e com as borboletas, e tinha um perfume... que a todos agradava.

E então a Alga que deu o Musgo que deu o Feto que deu a Pinha que deu a Flor agradeceu, foi muito feliz para sempre e muito contente cantava esta canção:

“Alga, musgo, feto, pinha, flor...! Alga, musgo, feto, pinha, flor...!”

Experimentem cantar também, com uma mão, esta evolução:

“Alga, musgo, feto, pinha, flor...! Alga, musgo, feto, pinha, flor...!”

“Numa Mão a Evolução...!”

[Fim]



Nenúfar. *Nymphaea*